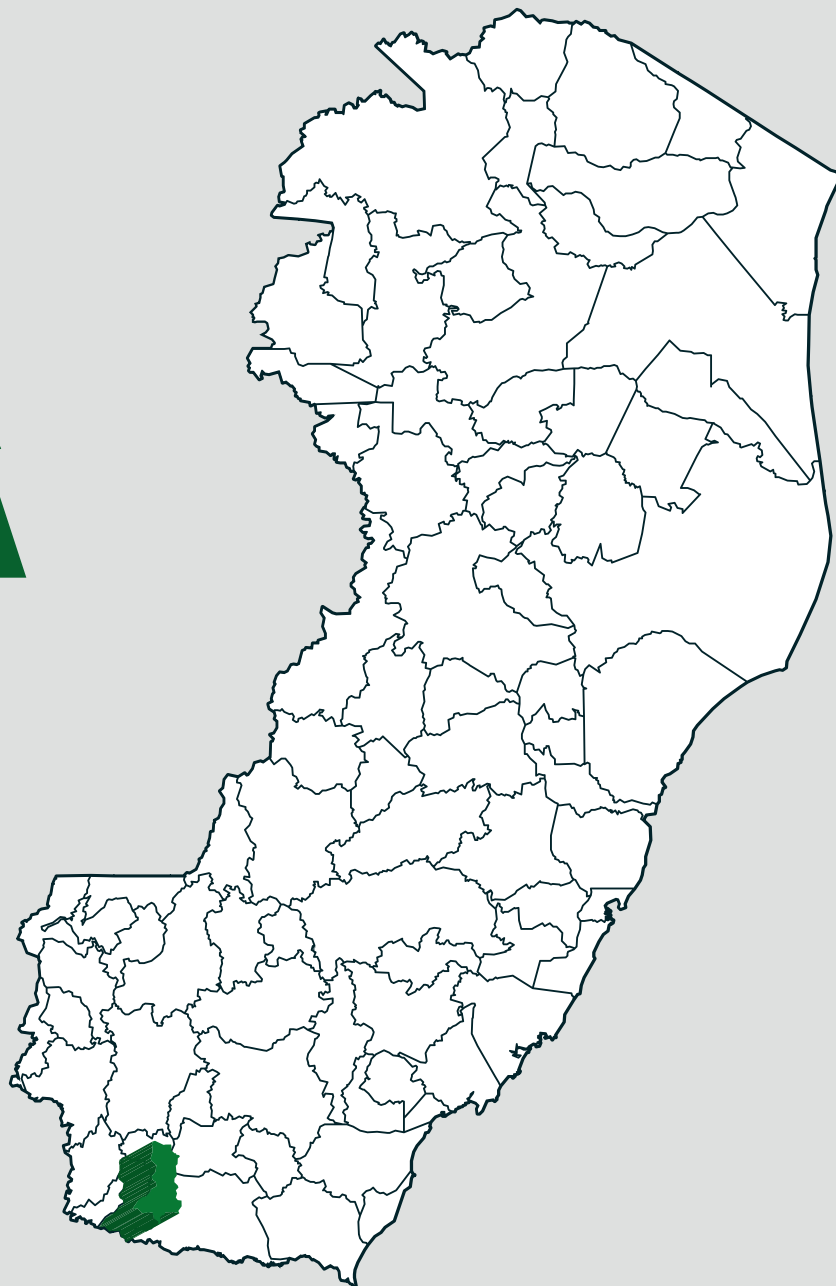


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

APIACÁ



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município.....	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	8
3.5. Aspectos econômicos	10
3.6. Aspectos naturais.....	10
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais.....	11
3.6.2. Caracterização agroclimática	13
3.6.3. Cobertura florestal	16
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	18
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	19
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	24
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal.....	25
3.8.2. Principais atividades de produção animal	27
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica.....	29
3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares.....	29
3.9. Comercialização.	30
3.10. Turismo rural.....	31
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	32
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	36
6. REFERÊNCIAS	42
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	44

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponha como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

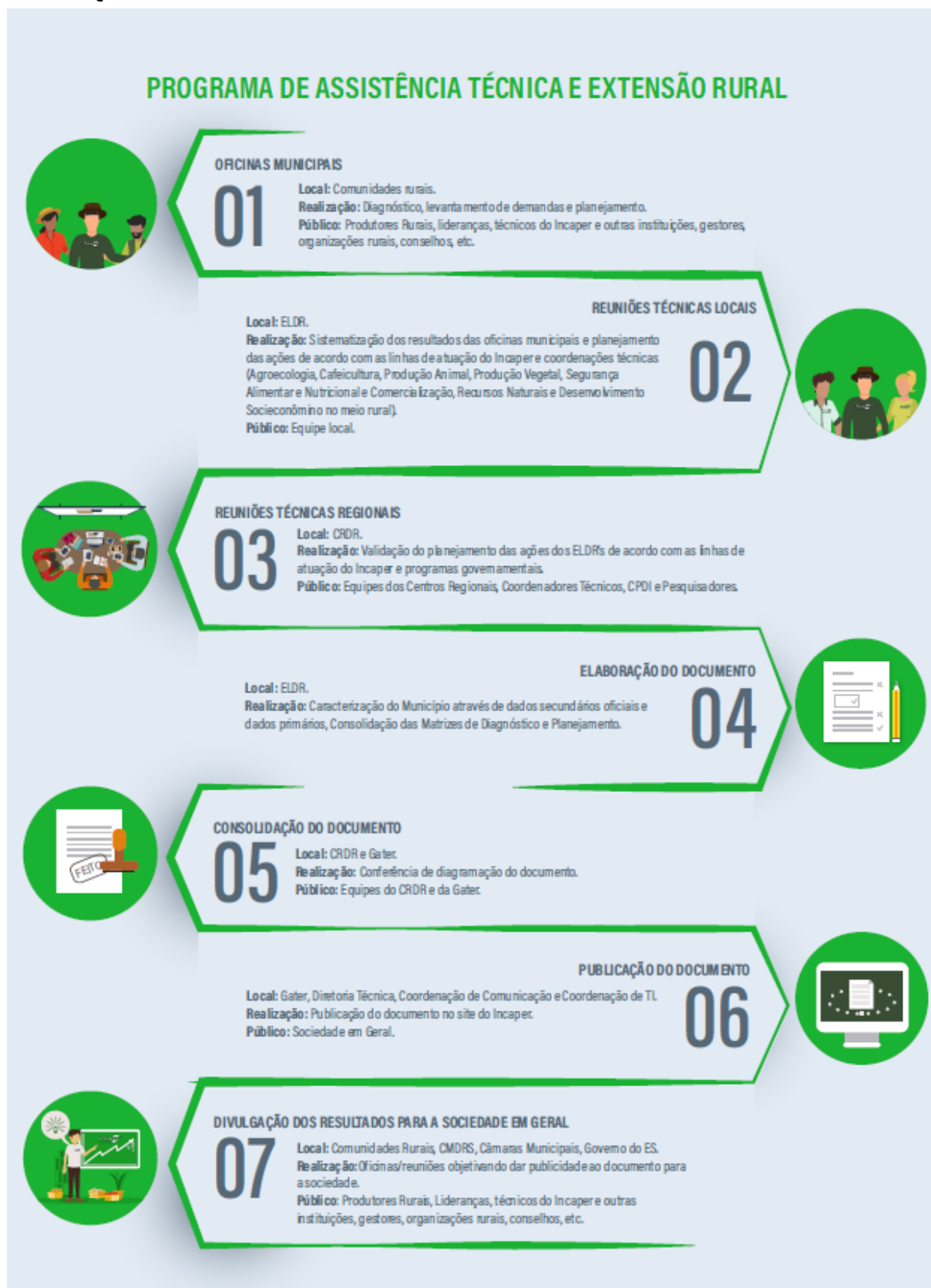


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Apiacá, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre

aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Apiacá e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Apiacá está localizado à latitude Sul de 21° 09' 12" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 34' 01", na região Central Sul do estado do Espírito Santo, a 200 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 193,984 km², limitando-se com os municípios de Mimoso do Sul, Bom Jesus do Norte, São José do Calçado e Estado do Rio de Janeiro. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana.

3.2. Distritos e principais comunidades

Segundo informações constantes no site da Prefeitura Municipal de Apiacá, o município tem 3 distritos e 4 principais comunidades: Sede, distrito de José Carlos, com altitude variando de 70 a 600 m, e distrito de Bonsucesso com altitude variando entre 411 e 800m. As principais comunidades são: Distrito de Bonsucesso e José Carlos, comunidade do Taquaruçú, Batatal, Limão, Pratinha, Caracol, Barro Branco e Santa Fé. Na figura 2 está apresentado o mapa dos distritos de Apiacá.

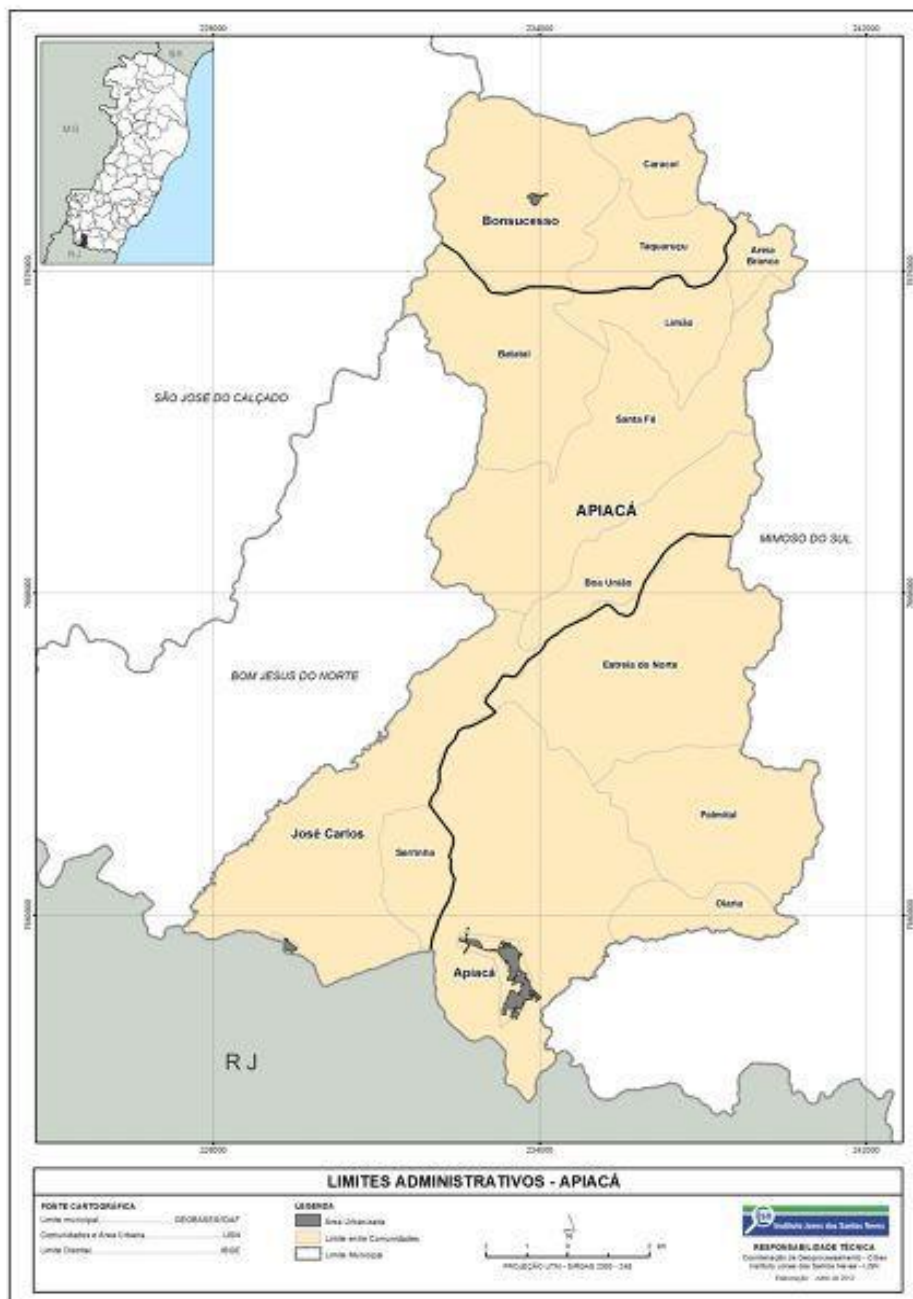


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Apiacá/ES, 2020.
Fonte: IJSN (2012).

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

As terras que constituem o atual município de Apiacá pertenciam até a data de sua emancipação ao município de Mimoso do Sul. Os primeiros colonizadores, partindo de Limeira, localidade pertencente à Freguesia de Itapemirim, subiram o rio Itabapoana, e

fundaram, à margem direita do rio, um núcleo populacional que deu origem à atual sede do município. A fertilidade do solo influenciou no povoamento da região, com o afluxo de desbravadores que se dedicaram principalmente ao cultivo do café. A primeira denominação do Distrito foi Antônio Caetano, alterada em 1911 para Boa Vista. O Decreto-lei estadual nº 15.177, de 31 de dezembro de 1943, dá-lhe finalmente a denominação atual. O município foi criado pela Lei nº 1.405, de 26 de agosto de 1958, sendo instalado em 29 de janeiro de 1959. A festa da padroeira Senhora Sant'Anna acontece no mês de julho, com novena, missas, fogos e parte social com a participação dos apiacaenses que residem na capital e outros estados, culminando com a festa do apiacaense ausente. Na ocasião realiza-se o concurso leiteiro municipal que é o segundo maior do Espírito Santo com a participação de setenta vacas que é uma tradição da atividade, economia básica do município (IBGE, 2017a).

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Apiacá ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 49º lugar (0,673), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD, 2013). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE (2017b), o município, contava com uma população total de 7.512 habitantes (Tabela 1), sendo que 30,63% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Apiacá existe um percentual de 46,80% de mulheres rurais, sendo que no meio rural a população feminina é de 1.077 habitantes e a masculina é de 1.224. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 24,06% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 22,44% da população, e, por fim, a população idosa é de 468 habitantes, representando 12,54% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Apiacá/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	3.778	3.734	2.554	2.657	1.224	1.077
0 a 14 anos	829	800	439	496	257	203
15 a 29 anos	947	899	578	598	286	269
30 a 59 anos	1.443	1.463	670	689	392	312
60 a 69 anos	282	273	509	499	198	227
70 anos ou mais	277	299	358	375	73	66

Fonte: IBGE (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Apiacá existe um total de 2.059 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 32% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Apiacá, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Apiacá	2.059	1.393	666

Fonte: IJSN (2019).

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Apiacá concentram-se 19,18% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 39% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 33% de seu total.

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 20% do seu PIB, com renda per capita de 19.179,29 reais (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Apiacá/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	19,18
Indústria	5,33
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	31,73
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	34,76

Fonte: IBGE (2017c).

3.6. Aspectos naturais

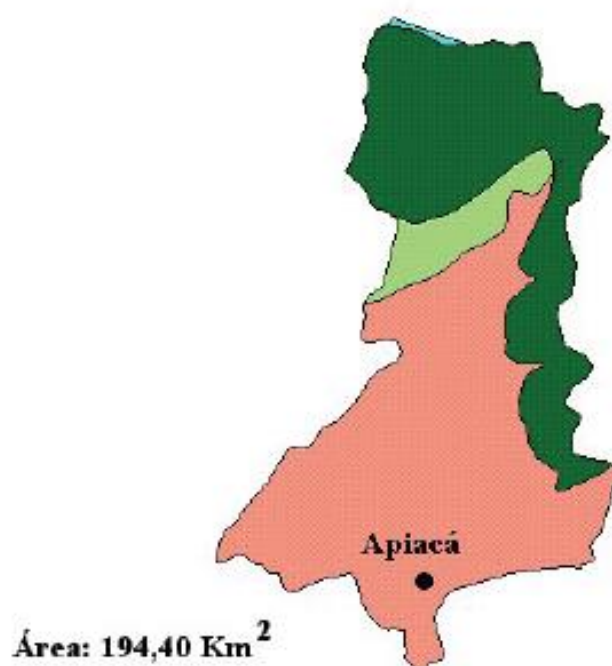
O município possui quatro áreas de reserva legal nos assentamentos rurais, sendo duas na comunidade Santa Fé, uma em Taquaruçú e uma no Batatal, com uma área de cobertura florestal de 17,82% (SEAMA, 2018).

O relevo varia de ondulado a montanhoso com 70% de suas áreas com declividade de 30 a 100%. O clima é tropical e caracterizado, sobretudo, por duas estações muito distintas: Uma razoavelmente chuvosa, (Verão) e outra seca, (Inverno). A temperatura média anual situa-se em torno de 23°C com pequena variação das médias mensais: No verão varia principalmente de 24 a 26°C e no inverno de 19 a 21°C. Isto significa que o verão é muito quente e o inverno é um pouco ameno. Destacando-se de novembro a março, predominam máximas diárias de 30 a 34°C, não sendo rara a ocorrência de máximas de cerca de 40°C. No inverno embora predominem máximas diárias de 26 a 29°C, são comuns, contudo,

mínimas de 13 a 15°C, já foram registrados valores próximos a 5°C, sob ação de intensas massas de ar de origem polar. A precipitação pluviométrica é em torno dos 1.200 mm anuais, distribuídos de forma irregular. A Rede Hidrográfica é composta pelo Rio Itabapoana e pelos Ribeirões Boa Vista, Trindade e Barra Alegre.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

O município de Apiacá é composto de diferentes tipos de relevo e clima, passando pelas terras planas (70m de altitude) no entorno da calha dos rios Itabapoana, Barra Alegre, Boa Vista e Trindade que compõem as áreas férteis, secas e mais quentes e próximas das sedes dos distritos da Sede e de José Carlos que se caracterizam por uma estação quente e chuvosa e outra com temperatura mais amena e mais seca onde a pecuária de leite e corte é predominante. Faixa de transição climática na porção média do território no sentido do distrito de Bonsucesso, onde se localizam as localidades de Santa Fé, Batatal, Dona Helena, Areia Branca e Poço Dantas com altitude média de 450m e terras acidentadas, úmidas e férteis com predomínio de lavouras de café conilon, heveicultura, hortaliças diversas e café arábica em franca decadência devido ao aumento do uso do conilon. E por fim as terras do distrito de Bonsucesso, com 750 m de altitude, frias, com excelente fertilidade e úmidas onde o cultivo do café arábica é predominante. Na Figura 3 estão apresentadas as informações das zonas naturais de Apiacá.



ZONAS NATURAIS			ÁREA (%)
Zona 1		Terras frias, acidentadas e chuvosas	0,40
Zona 2		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	34,70
Zona 3		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	6,40
Zona 5		Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	58,50

Algumas características das zonas naturais do município de Apiacá.

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água													
	Média mín. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³												
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U	
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U	

Figura 3. Zonas Naturais de Apiacá, ES.
Fonte: EMCAPA/NEPUT (1999).

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Apiacá – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Apiacá está classificada com o clima do tipo "Cfa", ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é superior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Apiacá, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município de São José do Calçado, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 21,0367 S, longitude 41,6522 W e altitude de 150 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Apiacá é de 1.321,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.146,9 mm, o que corresponde a 86,8 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 174,2 mm que corresponde a 13,2 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Apiacá é de 23,3 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,3 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 20,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 26,6 °C em julho e 32,8 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 14,3 °C em julho e 20,6 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, enquanto a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

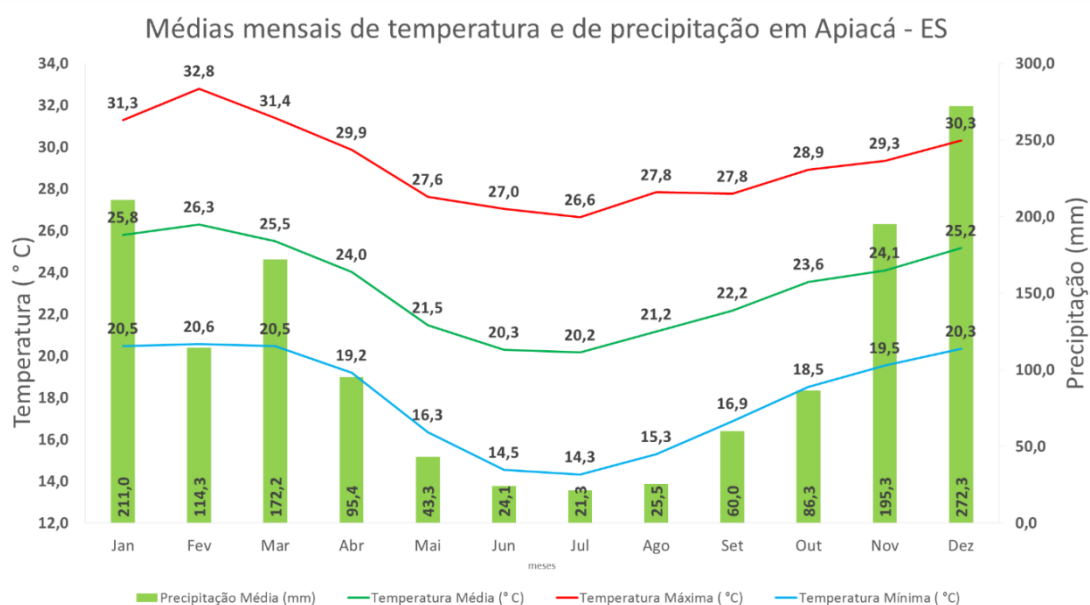


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Apiacá.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em

consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Apiacá apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de abril e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 103 mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto, com uma média de 31 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até março é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 230 mm. A exceção desse período fica por conta do mês de fevereiro onde a diminuição das chuvas somada ao aumento da temperatura provocam uma pequena retirada de água do solo, que no mês seguinte já é recuperada.

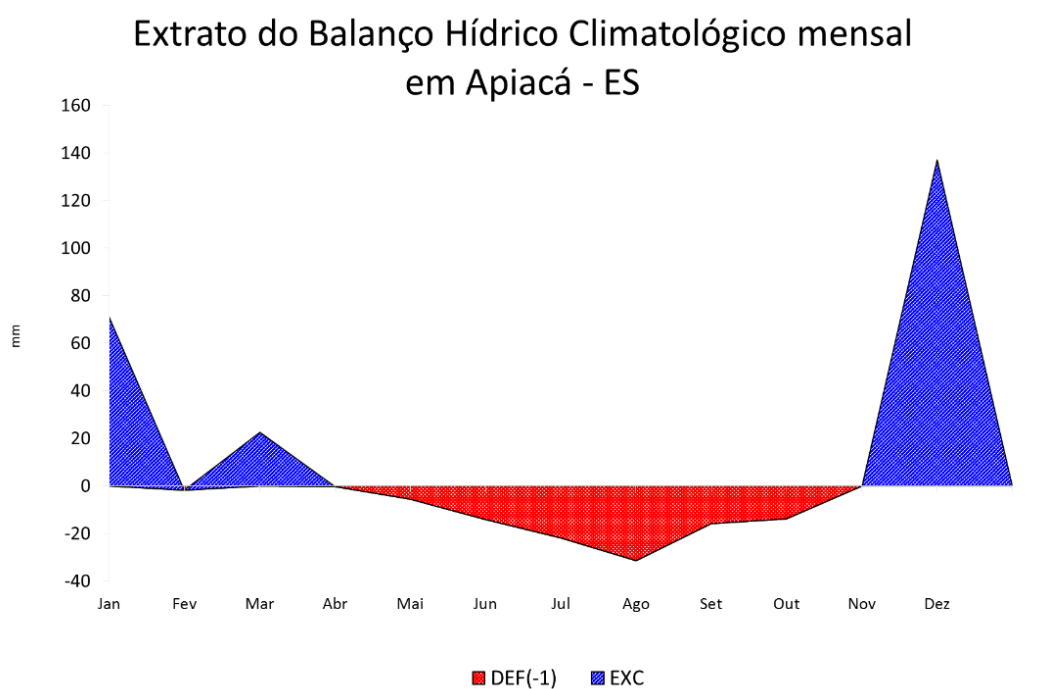


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Apiacá.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (SEAMA, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Apiacá.

No município de Apiacá, as informações obtidas a partir de análises comparativas dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Atlântica teve aumento de 0,3% (52,8 ha) em sua área. Os demais uso de solo tiveram um aumento de 1,1% (215,9 ha). As pastagens ocupam 64,3 ha do território municipal e o café é a principal atividade agrícola, ocupando 8,0% da sua área. A cultura do Eucalipto passou de 0,6% para 1,5%. Já a seringueira perdeu 0,1% da sua área e a cultura do pinus, que ocupava 0,1% do território entre os anos de 2007 e 2008, não foi classificada nas imagens obtidas entre os anos de 2012 e 2013.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio de Regeneração, verificou-se que 71,4% manteve a classificação nos dois mapeamentos, enquanto que, 10,0%; 7,2%; 6,9% e 4,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Pastagem e Outros. Se, por um lado, a transição de Macega, Mata Nativa, Pastagem e demais usos para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode ser considerada normal, a classificação de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação feita sobre as imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação neste interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal (Figura 6).

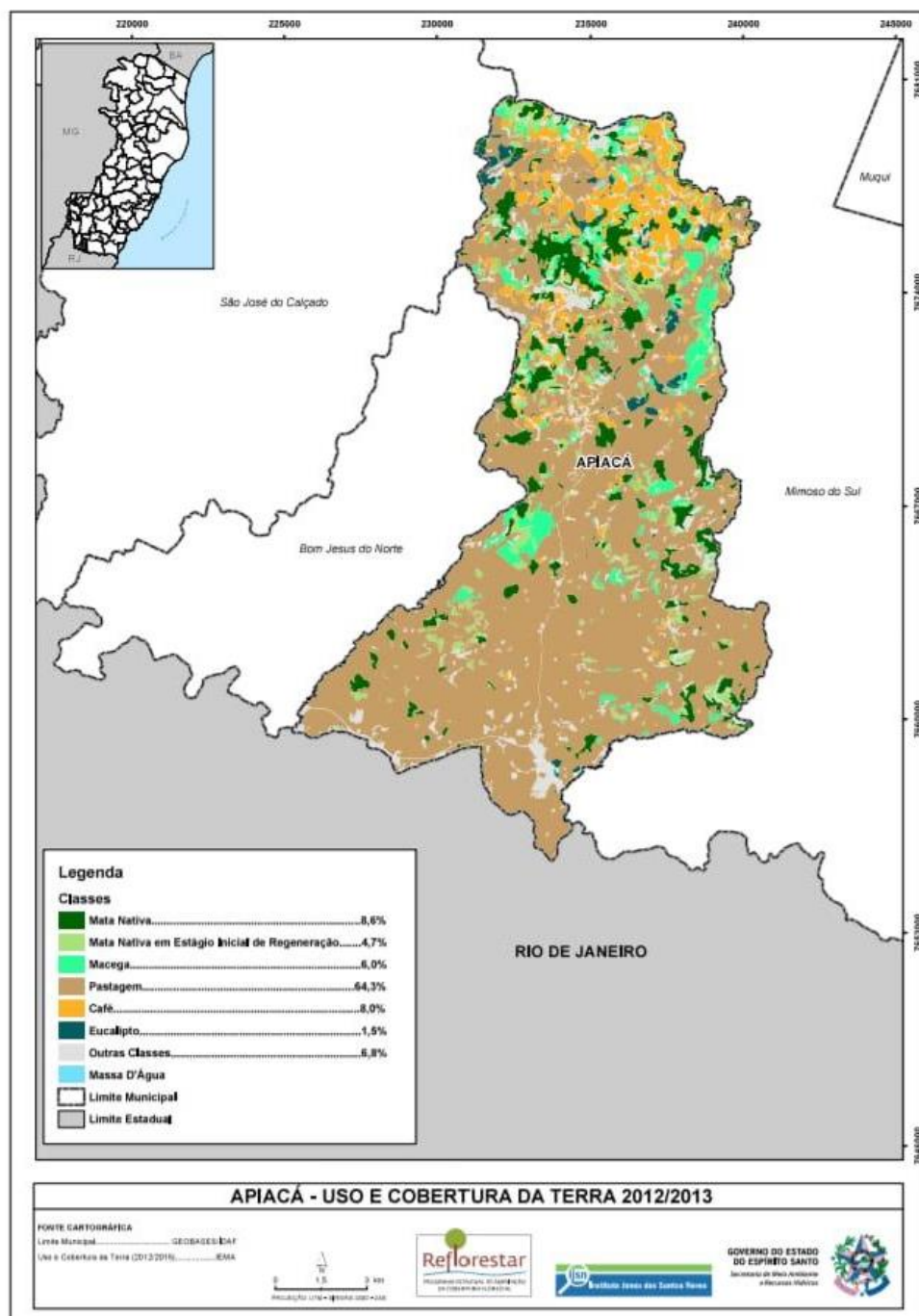


Figura 6. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Apicá, 2012/2013
Fonte: SEAMA (2018).

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 41,07% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 1,0% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Apicá/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	471	78	16,46	393	83,54
Lavouras - temporárias	92	22	23,57	70	76,43
Lavouras - área para cultivo de flores	3	0	0	3	100
Pastagens - naturais	1	0	0	1	100
Pastagens - plantadas em boas condições	390	155	39,51	235	60,49
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	3	0	0	3	100
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	10	3	26,97	7	70,03
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	339	108	31,64	231	68,36
Matas ou florestas - florestas plantadas	58	12	19,52	46	80,48
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	9	3	32,61	7	67,39
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	526	201	38,07	325	61,93

Fonte: IBGE (2019).

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Itabapoana, tendo como principais rios o Itabapoana, Barra Alegre, Boa Vista e Trindade.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Apiacá/ES o módulo fiscal equivale a 24 hectares.

A estrutura fundiária de Apiacá retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 72% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia. Apiacá/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	160	69	264	86
De 3 a menos de 10 ha	241	62	1396	368
De 10 a menos de 50 ha	145	60	3127	1463
De 50 a menos de 100 ha	24	17	1631	1245
De 100 a menos de 500 ha	4	13	0	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	1	0	0
Produtor sem área	0	0	0	0
Total	574	222	6418	2162

Fonte: IBGE (2019).

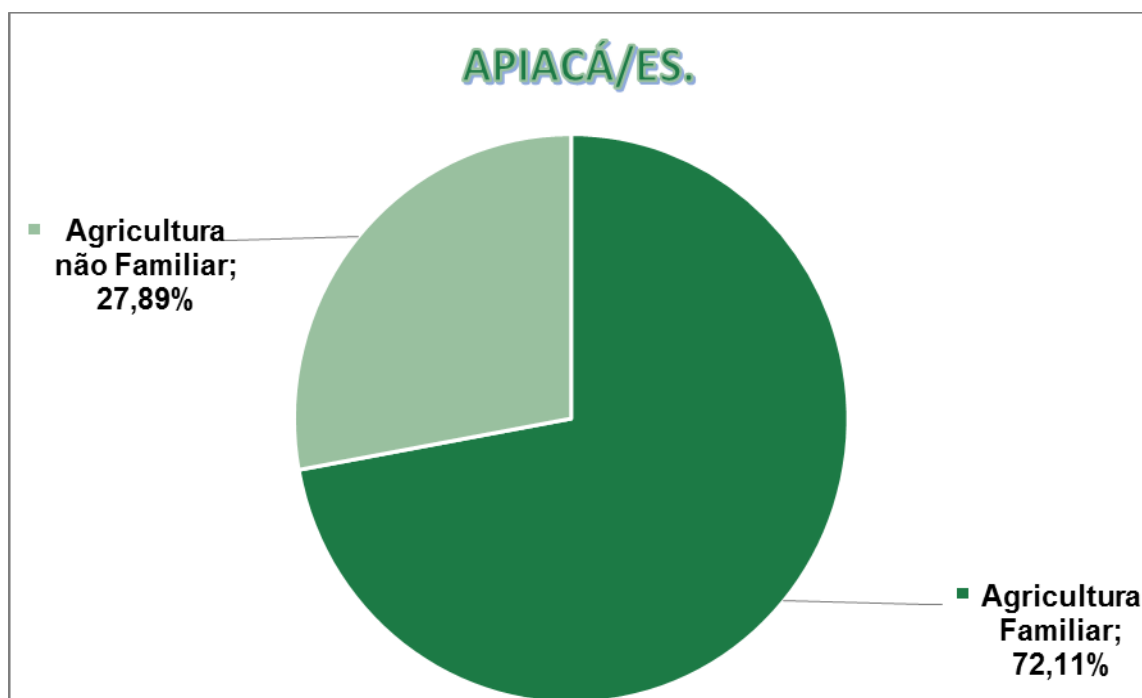


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Apiacá/ ES, 2017

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário, 2017.

Assentamentos Rurais

Apiacá possui 2 assentamentos Federais e 6 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através do programa governamental Crédito Fundiário (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Apiacá/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	PA Santa Fé	Reforma Agrária	50
2	PA Teixeira	Reforma Agrária	28
3	Associação dos Produtores Rurais Nossa Senhora Aparecida	Banco da Terra	15
4	Associação dos Agricultores Familiares do Poço Dantas	Crédito Fundiário	5
5	Associação dos Agricultores Familiares do Macuco	Crédito Fundiário	4
6	Associação Santa Helena	Crédito Fundiário	6
7	Associação de Taquaruçu	Crédito Fundiário	5

Fonte: UTE/IDAF (2020); ELDR Apiacá.

Comunidades Tradicionais

Em Apiacá não existem comunidades tradicionais.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Apiacá, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 17 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município de Apiacá, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação dos Moradores e Produtores de Bonsucesso	Bonsucesso	32	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de leite. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
2	Associação dos Agricultores Familiares do Batatal	Batatal	25	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
3	Associação dos Produtores Rurais Nossa Senhora Aparecida	Santa Fé	20	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
4	Associação dos Assentados Terra Tombada de Santa Fé	Santa Fé	28	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
5	Associação dos Produtores da Comunidade do Limão	Limão	20	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
6	Associação dos Cafeicultores de Taquaruçú	Taquaruçú	36	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
7	Associação dos Agricultores Familiares de Dona Helena	Batatal	15	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
8	Associação Nossa Senhora da Penha	Barro Branco	24	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
9	Associação Santa Luzia	Taquaruçú	16	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
10	Associação dos moradores e Produtores	Palmital	13	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Rurais do Palmital e Adjacências			sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
11	Associação dos Produtores Rurais do Tirocinio	Batatal	18	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
12	Associação dos Moradores e Produtores Rurais do Rochedo e Adjacências	Bonsucesso	26	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
13	Associação dos Agricultores Familiares da Pratinha	Pratinha	22	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
14	Associação dos Agricultores Familiares da Barrinha	Barrinha	14	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
15	Associação dos Produtores de Leite Sul Capixaba	Sede	120	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de leite. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
16	Associação dos Produtores do Vale	Sede	87	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de leite. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade
17	Associação Chico Mendes	Batatal	28	Compra em conj. de insumos beneficiamento e comercialização de cafés especiais. Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade

Fonte: INCAPER/ELDR Apiacá, 2020.

Além destas entidades, Apiacá dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs de Apiacá nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF

Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e consequentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Apiacá/ ES.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Prefeito Municipal	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	Incapér	Associação da Comunidade do Limão
3	Secretaria Municipal de Educação	Associação dos Assentados da Terra Tombada de Santa Fé
4	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	Associação Dos Agricultores Familiares do Batatal
5	Câmara Municipal	Sindicato Rural Patronal
6	Secretaria Municipal de Saúde	Associação dos Moradores e Produtores de Bonsucesso

Fonte: Prefeitura Municipal de Apiacá (Lei nº 589/2002 de 02 de Abril de 2002).

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Apiacá, concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: Produção de leite, carne, café e agroindústria

Suas potencialidades estão basicamente atreladas ao setor primário, sendo a pavimentação asfáltica da rodovia ES-492 (Sede – Bonsucesso), localizada na região central do município, com uma extensão de 31 km, com 15 km de asfalto já concluído em

2006, um dos pontos determinantes para a sustentabilidade e a geração de renda e emprego, através de incentivo à produção, competitividade e redução de custos.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

As culturas temporárias de maior expressão em termos de área colhida no município de são o milho e a cana forrageiros. Os cultivos de milho (grão), feijão e mandioca são realizados, principalmente, para subsistência e em consórcio com café. Na Tabela 6 estão apresentados os dados da produção de lavouras temporárias de Apiacá.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Apiacá/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Cana-de-açúcar	22	90	90	4.200	46.667	4.200
Milho	4	50	50	693	20.000	693
Feijão	193	57	57	29	650	29
Mandioca	21	12	12	168	14.000	168
Milho (grão)	103	45	45	72	1.800	72

Fonte: IBGE (2019).

b. Lavoura Permanente

O cultivo da banana, é uma atividade que se destaca no município de Apiacá, devido as duas fabricas de doce existente no município e diversas outras na região. Assim como o

palmito, que também é processado e comercializado por duas agroindústrias existentes no município, além da grande procura por esse produto na feira municipal.

Outras culturas permanentes que também se destacam no município é a borracha (seringueira), a laranja e a manga (Tabela 7).

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Apiacá/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	217	77	57	897	14.000	1.000
Palmito	69	42	18	20	3.360	45
Borracha	76	170	80	40	1.400	85
Laranja	18	6	4	19	5.867	25
Manga	5	3	3	32	8.000	35

Fonte: IBGE (2019).

b.1. Cafeicultura

O café respondeu por 98% da lavoura permanente de Apiacá, com produção de quase 25.000 sacas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário. A cafeicultura esteve presente em mais de 70% dos estabelecimentos rurais de Apiacá, sendo o café arábica a principal espécie cultivada no município (Tabela 8).

Apiacá conta com uma unidade demonstrativa da variedade de café Conilon Vitória (Incapér 8142), localizada na comunidade Santa Fé, que tem apresentado bons resultados no que se refere à produtividade.

A produtividade dos cafés tem aumentado devido a adoção das tecnologias recomendadas e orientadas pelo Incaper. Isso vem acontecendo de forma pontual, em algumas propriedades rurais, servindo de bom exemplo para os demais agricultores do município.

Contudo, persiste um problema relacionado à colheita e pós colheita: o café é colhido ainda verde e os grãos permanecem por dias ensacados nas lavouras aguardando o transporte para os terreiros e secadores. Isso resulta na perda da qualidade.

Na comunidade de Bonsucesso, produtores rurais têm se destacado na produção de cafés especiais, após muitos trabalhos realizados pelo Incaper e outros parceiros, conseguindo assim melhores preços pelos seus produtos.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Apiacá/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	332	1.198	950	1.037	3.000	1.550
Café Conilon	169	340	235	242	3.300	300

Fonte: IBGE (2019).

3.8.2. Principais atividades de produção animal

A área de pastagem de Apiacá identificada pelo Censo Agropecuário de 2017 foi de 10.330 ha. As principais atividades de produção animal foram a bovinocultura de corte e leite, a avicultura e a suinocultura. Os dados de produção animal de Apiacá estão apresentados nas Tabelas 19 e 10.

Na bovinocultura, o leite é destinado principalmente para o beneficiamento em cooperativas. A avicultura, especialmente galináceas, é a segunda maior atividade de produção animal, após a bovinocultura. O principal produto é o ovo *in natura*. A produção de suínos no município se dá basicamente para consumo familiar, sendo comercializado somente o excedente da produção.

Outras atividades de produção animal apresentadas no Censo Agropecuário de 2017 foram ovinocultura, caprinocultura, apicultura e avicultura (exceto galináceas). A ovinocultura e caprinocultura apresentaram, respectivamente, 96 e 26 cabeças de animais nos estabelecimentos rurais. A apicultura esteve presente em apenas 01 estabelecimento rural e a produção de aves, exceto galináceas, apresentou 200 cabeças. Não foram disponibilizados dados de produção destas espécies no Censo Agropecuário,

provavelmente pelo fato de serem destinados ao consumo familiar, tendo pouca expressão na produção

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Apiacá/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	2.308 ²	4.666	x 1.000 L
Bovinocultura de corte	10.572 ¹	1.209 ³	Cabeças

Fonte: IBGE (2019).

¹Estimativa partir do total de rebanho subtraindo o número de vacas ordenhadas;

²Vacas ordenhadas nos estabelecimentos agropecuários;

³Número de cabeças de bovinos para abate vendidas nos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 cabeças.

Tabela 10. Produção de suínos e aves do município de Apiacá/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	280	136	Cabeças
Avicultura (Galinhas, frangos, frangas, galos e pintos)	5.000	17	1.000 dúzias
Outras aves (Perus, patos, marrecos, faisão, perdizes e gansos)	200		Cabeças

Fonte: IBGE (2019).

O município de Apiacá não possui tradição na aquicultura, ficando esta atividade praticamente inexistente no município.

3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Apiacá existem 03 produtores em fase de transição agroecológica, que atuam principalmente na produção de olerícolas (Tabela 11).

Tabela 11. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica de Apiacá/ES, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	3	Olerícolas em geral

Fonte: Incaper Apiacá/ES, (2020).

3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Apiacá possui cadastrados 23 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam as conservas vegetais (principalmente o palmito), o café (pó de café e grãos torrados) e o doce em pasta (mariola) como os mais produzidos no município (Tabela 12). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto

fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de (Nome Município), 2019.

Agroindústrias familiares do município	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Café (pó de café; grãos torrados)	3
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	1
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	2
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	1
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	2
Ovos (in natura)	5
Panificados (biscoitos, pães, bolos, broto, strudel, mentira)	2
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	2
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	4
Temperos e condimentos	1

Fonte: Incaper (2019).

3.9. Comercialização.

Apiacá tem nas políticas públicas, como PNAE e CDA, seu principal canal de comercialização de produtos, além das feiras livres, que acontece de segunda a sexta-feira no mercado do produtor e aos sábados na praça municipal.

Boa parte dos produtos também são comercializados nas cidades vizinhas, que absorvem principalmente a produção excedente.

3.10. Turismo rural

O agroturismo é uma das alternativas de rendas já exploradas no município. Possuímos áreas até 800 m de altitude com clima ameno e aconchegante com lindas cachoeiras. No período de dezembro a fevereiro temos uma agro estância que oferece banhos naturais e recreação para crianças. No folclore destaca-se a Folia de Reis da Pratinha, que se apresenta às festividades rurais. Temos as festas típicas do laço de corda com duas pistas e o tradicional concurso leiteiro de Apiacá, que acontece sempre no mês de julho, reunindo produtores do Espírito Santo, do Rio de Janeiro e até de Minas Gerais, que contam com excelentes premiações e shows com artistas da terra.

No mês de maio temos o Festival do Café, que é realizado no distrito de Bonsucesso. Esse evento é apreciado por toda a região, atraindo um grande número de pessoas para apreciar as comidas típicas e as atrações musicais. As informações das atividades e empreendimentos turísticos de Apiacá estão apresentados na Tabela 16.

Tabela 16. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Apiacá/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Hospedagem Rural	2
Propriedades com venda de produtos artesanais	2
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes, etc)	1
Circuito Turístico	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Apiacá (2020).

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foi utilizada a matriz SWOT (ou FOFA), posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 14 pessoas cada, entre representantes do poder público e membros de associações de produtores rurais.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Apiacá, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Falta de conscientização ambiental	Conscientizar a população do município	Organizar ações educativas e	Prefeitura Municipal
				IDAF
				Incaper
	Falta de Incentivo a preservação	Maior participação do poder público	Criar políticas públicas voltadas para a preservação	Secretaria de Meio Ambiente
				Câmara Municipal
				Prefeitura Municipal
	Uso indiscriminado de agrotóxicos	Melhoria na fiscalização e conscientização dos produtores	Incremento na fiscalização e Maior articulação com organizações de produtores para discutir o tema	IDAF
				Secretaria Municipal de Meio Ambiente
				Ministério Público
	Baixa compreensão dos preceitos e legislação.	Maior divulgação das políticas e legislações a respeito	Desenvolver ações difusão com foco no público rural e urbano com relação a legislação atual.	Prefeitura Municipal
				IDAF
				Ministério Público
Econômico	Dificuldades de Acessar sementes e fornecedores de insumos	Facilitar o acesso a sementes e insumos	Desenvolver ações de compras coletivas e de comunicação direta com fornecedores	Produtores
				Associações
				Incaper
				Prefeitura Municipal

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Pastagens degradadas	Recuperação de áreas degradadas	Prestar assistência técnica para manejo correto de pastagens e fiscalização ambiental	Secretaria Municipal de Agricultura
				Incaper
				IDAF
	Agricultores descapitalizados e Alto custo de produção	Melhorar a remuneração percebida das atividades	Oferecer capacitações sobre gerenciamento e educação financeira	Prefeitura Municipal
				SENAR
				Incaper
				SEBRAE
Social	Desconhecimento dos conceitos agroecológicos	Ampliar a base de produção agroecológica no município	Realizar capacitações, excursões e aproveitar as políticas públicas de incentivo a agroecologia	Prefeitura Municipal
				Incaper
				Sebrae
				Agricultores
	Baixa formação e senso comum desconectados das melhores práticas	Melhorar a compreensão dos agricultores	Realizar eventos técnicos para suprir as carências tecnológicas	Prefeitura Municipal
				Incaper
				Senar
				IFF
	Baixa participação de jovens e mulheres na gestão da propriedade	Aumentar a participação de jovens e mulheres na gestão das propriedades	Ampliar as discussões e fomentar o debate dentro dos círculos sociais	Igrejas
				Escolas
				Incaper
		Manutenção da	Melhorar as condições de	Prefeitura

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Êxodo Rural	população do campo	vida na zona rural	municipal
				GOES
				Associações
				Comércio

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Apiacá, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: Produção incipiente com baixo nível de compreensão dos valores e da legislação afim, porém atividade muito estimulada pelas instituições públicas e com grande potencial de desenvolvimento.

Visão de Futuro: Atingir destaque na produção e comercialização de produtos orgânicos/agroecológicos.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Apiacá - Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa compreensão dos preceitos e legislação.	Viabilizar espaços para discussão e construção dos saberes tradicionais	Resgate do saber local e Etnodesenvolvimento
		Orientação técnica grupal
		Orientação técnica individual
Dificuldade de acessar sementes e fornecedores de insumos	Realizar feiras de sementes para facilitar a troca e barateando e quebrando a dependência externa	Possibilitar troca de experiências in loco
		Orientação técnica grupal
	Participação em eventos da modalidade fora do município	Orientação técnica grupal
	Parceria com instituições públicas	Promoção e acesso a políticas públicas
Falta de conhecimento do público consumidor dos benefícios da Agroecologia	Organizar espaços de troca de conhecimento	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Atuação visando a qualidade de serviços e produtos
		Assessoria para a Formalização Sanitária e Rotulagem de Produtos da Agroindústria Familiar Agroecológica ou Orgânica

B. Gestão de Recursos Naturais

Panorama Geral: Grande problemática para compreensão da nova legislação ambiental aliada a falta de fiscalização tem contribuído para a realização de agressões ao meio ambiente.

Visão de Futuro: Difundir a consciência sobre a necessidade de preservarmos o bem comum que são os recursos naturais.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Apiacá - Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de conscientização ambiental	Ampliar as atividades de prevenção a danos ao meio ambiente e aos recursos hídricos	Orientação técnica grupal
		Atuação em adequação ambiental
		Atuação em gestão da propriedade
		Possibilitar a troca de experiências in loco
Falta de Incentivo a preservação	Articular para que as políticas públicas cheguem até os produtores	Orientação técnica grupal
		Possibilitar a troca de experiências in loco
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Uso indiscriminado de agrotóxicos	Trabalhar em conjunto com outras instituições para conscientizar técnicos e produtores sobre esse tema	Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal

C. Produção Animal

Panorama Geral: A produção animal do município encontra-se com alguns gargalos quanto ao estado de degradação das pastagens, quanto a dificuldade de oferta de alimentação suplementar nos períodos de seca e ao alto custo de produção da atividade.

Visão de Futuro: Devido à importância e a cultura que a atividade tem na região, vemos que com algumas ações é possível solucionar muitos problemas que os produtores vêm tendo com a atividade.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Apiacá - Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pastagens degradadas	Recuperação e correção do solo	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica grupal
		Possibilitar a troca de experiências in loco
	Adequação do número de animais por área	Orientação técnica grupal
Alimento suplementar insuficiente;	Disponibilidade de volumoso de boa qualidade nos períodos de seca	Orientação técnica grupal
		Capacitação de agricultores
Alto custo de produção	Profissionalização dos produtores	Orientação técnica individual
		Assessoria, elaboração de projetos técnicos, planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal

D. Produção Vegetal

Panorama Geral: Predominância da heveicultura distribuída em pequenas propriedades e aumento substancial na formação de novas áreas de palmáceas devidos a demanda de agroindústrias locais. As espécies florestais destinadas à produção de madeira têm perdido espaço devido ao baixo preço da matéria prima.

Visão de Futuro: Ampliar o potencial produtivo através da divulgação das tecnologias mais modernas de produção, buscando adequar os custos a realidade local.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Apiacá - Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Lavouras com baixa produtividade e produtores desmotivados	Fomentar novas variedades	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
	Oportunizar Ater a agricultores mais tradicionais	Orientação técnica individual
		Atuação em gestão da propriedade
	Demonstrar resultados das tecnologias aplicadas	Possibilitar a troca de experiências in loco
Mercado desproporcional	Buscar fortalecer os grupos para comercialização de insumos	Orientação técnica grupal
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
	Trabalhar a qualidade do coágulo para atender ao mercado	Atuação em boas práticas
		Manejo integrado da colheita e pós colheita

E. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: Algumas atividades têm sido realizadas no âmbito do atendimento às políticas públicas para cumprimento da legislação sem arranjos municipais plausíveis

Visão de Futuro: Estabelecer parcerias institucionais com o intuito de ampliar o alcance das políticas públicas e fortalecer as iniciativas dos produtores locais na busca de novos mercados, visando a diversidade na produção.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Apiacá - Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Alto custo de produção	Articular conjunto e demandas por insumos para reduzir os custos	Orientação técnica grupal
		Atuação em Gestão da Comercialização
		Atuação em gestão da propriedade
		Possibilitar a troca de experiências in loco
Mercado desproporcional	Buscar fortalecer os grupos para comercialização de produtos	Orientação técnica grupal
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
	Trabalhar a qualidade dos produtos para atender ao mercado	Atuação em boas práticas
		Possibilitar a troca de experiências in loco
Falta de conhecimento do público consumidor dos benefícios da Agroecologia	Identificar as demandas do mercado e propor as soluções para o atendimento	Orientação em Marketing para comercialização dos produtos
		Orientação técnica grupal

6. REFERÊNCIAS

EMCAPA/NEPUT - NÚCLEO DE ESTUDO DE PLANEJAMENTO E USO DA TERRA DA EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Mapa de unidades naturais**. 1999. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritossanto.pdf>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2017**. 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017#características-stabelecimentos>>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

_____. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/apiaca/historico>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/apiaca/panorama>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017c. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/apiaca/pesquisa/38/46996>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **IJSN Mapas**. 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

SEAMA – SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Atlas da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo**: 2007-2008/2012-2015. Sossai, M. F. (coord.), Cariacica-ES: IEMA, 2018. p.110-111. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Documentos/Reflorestar/Atlas/Cobertura%20Florestal%20por%20por%20municipios%20de%20A%20a%20B.pdf>>. Acesso em 01 de junho de 2020.

UTE/IDAF - UNIDADE TÉCNICA ESTADUAL/INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPIRITO SANTO. **Informações sobre o Crédito Fundiário em Apiacá**. Mensagem recebida em 28 de julho de 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Ivo Miranda Pereira Tebaldi

Técnico em Desenvolvimento Rural

Coordenador do ELDR de Apiacá

Delmer Treggio De Azevedo

Técnico em Desenvolvimento Rural